



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2018

ATA N.º 04/2018

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Intervenção do público
 - Período de Antes da Ordem do Dia
1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
 2. Transferência de competências para os órgãos das freguesias (Decreto-lei nº 104/2018, de 29 de novembro).
Comunicação de não aceitação da transferência em 2019, dirigida à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL). Aprovação
 3. Projeto de Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão)
 4. Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022
Mapa de Pessoal 2019

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Ana Isabel Marques de Carvalho, Gabriel Gomes dos Santos, Graça Maria da Silva Lopes, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Waldemar Nuno Gravato Simões.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira, Cidália Maria Nunes Loução Rato.

Partido Socialista (PS):

Tiago Miguel Dinis Cardoso, Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro.

Não compareceram, Carla Margarida Peta Alface e Genoveva das Dores Serrano Baião da Purificação, que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento.

Compareceu, Manuel António Fernandes Ryder da Costa, em substituição de Carla Margarida Peta Alface.

Partido Social Democrata (PSD):

Ana Maria Vasques Castanheira.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, Tesoureiro, David José Matias Marques e Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

Em seguida deu início à intervenção do público.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou às pessoas presentes se pretendiam inscrever-se para intervir.

1.ª Intervenção – Soraia Oliveira – residente na Rua Henrique de Barros em Vila Nogueira de Azeitão

No uso da palavra esta moradora referiu que tinha feito uma exposição, através de email, a nível ambiental sobre a aplicação de herbicida nas ruas de Azeitão.

Estando comprovado cientificamente que as utilizações de herbicidas químicos são prejudiciais para o ambiente, assim como para a saúde pública, perguntou se a Senhora Presidente já tinha considerado outras alternativas mais saudáveis, tanto para a população em geral, como para o ambiente e que já foram adotadas por outros municípios e outros países.

Referiu também a forma como era aplicado o produto pelos funcionários da Junta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

2.ª Intervenção – Jacinto Simões – residente na Rua do Areal em Brejos de Azeitão

No uso da palavra este morador perguntou quando será alcatroada a Rua do Areal, dado que há bastante tempo os moradores aguardam esta intervenção.

Perguntou ainda qual o ponto da situação da Fábrica “Carmona”, porque a informação que tinha era que iriam sair daquele local até final do ano, mas o ruído e os maus cheiros continuavam e bastantes intensos.

3.ª Intervenção – Manuel Henrique Jesus – residente na Rua do Areal em Brejos de Azeitão

No uso da palavra este morador colocou uma questão relativa ao ruído que se fazia sentir proveniente da Fabrica “Carmona”, inclusive aos fins de semana, o que lhe parecia que não era permitido por lei.

Feitas todas as intervenções por parte do público, usou da palavra a Senhora Presidente de Junta, Celestina Neves:

Em resposta à questão colocada pela 1.ª interveniente, Senhora D. Soraia Oliveira:

A Senhora Presidente de Junta disse que tal como já tinha respondido no email, também o executivo da Junta de Freguesia tinha preocupações ambientais.

O produto aplicado não é proibido, é vendido por agentes credenciados e os funcionários que aplicam o herbicida estão credenciados por formação que a lei obriga, segundo as diretrizes da APA/Ministério do Ambiente.

Quanto a outras soluções, disse que estavam, em conjunto com a Câmara e as outras Freguesias na procura de novas soluções. Estas terão de passar por consultas a fornecedores, para aquisições quer de produto, quer de materiais para aplicação.

Disponibilizou-se, caso a senhora quisesse, a tentar marcar uma reunião com o engenheiro do ambiente da Câmara Municipal de Setúbal para debater o assunto.

Em resposta à questão colocada pelo 2.º interveniente, Senhor Jacinto Simões:

A Senhora Presidente de Junta disse que como o senhor sabia, eram obras da responsabilidade da Câmara Municipal, mas pelo conhecimento que tinha as obras da Rua do Areal, tal como da Rua da Mata, iriam começar em janeiro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Sobre a Fábrica “Carmona” disse que o Ministério do Ambiente tinha renovado a seu licenciamento por mais dois anos. Provavelmente o tempo de construção das novas instalações.

Em resposta à questão colocada pelo 3.º interveniente, Senhor Manuel Henrique Jesus:

A Senhora Presidente de Junta disse que tinha tomado nota sobre os maus cheiros e ruídos e que os mesmos eram do conhecimento do Ministério do Ambiente.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, informou que se iria dar início ao período Antes da Ordem do Dia, mas antes iria ser votada a última ata.

1. Aprovação da Ata nº. 3

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à discussão e aprovação a ata n.º 3 de 5 de setembro de 2018.

A ata foi aprovada por unanimidade.

2. Interpeleções, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), no uso da palavra, solicitou ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia para ler uma declaração sobre um testemunho que a Senhora Presidente da Junta, Dra. Celestina Neves fez em Tribunal, como testemunha da Sra. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, interrompeu a leitura da declaração dizendo que não era uma interpelação ao Executivo, mas sim uma questão pessoal e questões pessoais, não eram para ser apresentadas e debatidas em sessão da Assembleia de Freguesia.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), no uso da palavra, disse que não concordava e que o assunto dizia respeito à freguesia e que não era uma questão pessoal.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, não permitiu a continuação da leitura da declaração, reafirmando que a questão era pessoal e não sobre assuntos da Freguesia.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), no uso da palavra, disse que deveria constar em ata que tinha sido impedido de fazer uma interpelação ao executivo.

Sobre o relatório, nomeadamente na rubrica “Outros”, referiu que as verbas eram elevadas não se conseguindo perceber se eram relativas às obras do Mercado Mensal, se à aquisição de materiais, carecendo de um documento explicativo que poderia acompanhar o relatório, para ser mais esclarecedor em relação ao que diziam respeito.

A Senhora Presidente de Junta pediu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia para que o Senhor Tesoureiro da Junta, também respondesse à questão levantada pelo membro da Assembleia, Senhor Manuel Ryder (PS).

O Tesoureiro da Junta, Dr. David Marques, em uso da palavra e respondendo à questão colocada, informou que a rubrica “Outros”, assim como todas as contas constantes do POCAL têm regras definidas para a sua criação e utilização. Neste caso concreto, deve registar acontecimentos que não assumem um carácter plurianual mas apenas no horizonte temporal do ano em análise. Ou seja, o critério não tem nada que ver com os montantes em causa mas sim com a “temporalidade” da despesa. Por esse motivo, todos os valores relativos à obra do mercado mensal foram registados nesta rubrica, sendo que a sua discriminação está contida na documentação entregue aos membros da Assembleia.

Não houve mais intervenções.

3. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulações, saudações, protestos ou pesar, que incidam sobre matérias da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, comunicou que não tinham sido entregues à Mesa quaisquer documentos a ser discutidos neste ponto.

Findo o período antes da ordem do dia o presidente deu início à ordem de trabalhos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, pediu um esclarecimento relativo ao relatório financeiro, no controlo orçamental da despesa, na rubrica “Construções Diversas” cuja verba é de € 376 065,00, na rubrica “Outros” há uma despesa de € 348 065,16, gostaria de saber a que se refere esta despesa, já que é um montante muito elevado.

A Senhora Presidente de Junta pediu ao Senhor Presidente da Mesa para que fosse o Senhor Tesoureiro da Junta, Dr. David Marques, a responder à questão.

O Senhor Tesoureiro da Junta, em uso da palavra, respondeu que a rubrica “Outros” refere-se a construções diversas, parte das obras do mercado mensal, construção do Largo da Aldeia da Piedade.

2. Transferência de competências para os órgãos das freguesias (Decreto-lei n.º 104/2018, de 29 de novembro).

Comunicação de não aceitação da transferência em 2019, dirigida à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL). Aprovação

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre a proposta.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, referiu que tal como tinha dito na última sessão da Assembleia de Freguesia esta proposta não tem pertinência, é absolutamente extemporânea.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que o problema desta transferência de competências, é que o Governo ainda não tinha dito quais as verbas a transferir e quando as transferiria. Sem verbas não haverá transferências.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, também quis pronunciar-se sobre esta matéria e disse que esta transferência de competências é “Um cheque em branco para as



Handwritten signature and scribble in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

autarquias”, porque está a ser proposto transferência de competências e não dizem quais as verbas que vão ser transferidas.

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação a proposta de *Transferência de competências para os órgãos das freguesias (Decreto-lei n.º 104/2018, de 29 de novembro). Comunicação de não aceitação da transferência em 2019, dirigida à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL). Aprovação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 9 (nove) votos a favor, por parte do Azeitão no Coração e da CDU e 4 (quatro) abstenções (3 do PS e 1 do PSD).***

3. Projeto de Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão)

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta para se pronunciar sobre o documento.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, esclareceu que:

Tinha sido banida a taxa de transferência de nome de detentor e cancelamento de registo de canídeos, tal como outras Juntas de Freguesias já o tinham feito.

Em relação à licença de atividade ruidosa de carácter temporário disse que com a clarificação da lei, quem queira fazer uma festa no período da noite, um arraial, tem que ter duas licenças, uma de atividade emitida pela Junta de Freguesia e outra de ruído emitida pela Câmara Municipal.

Com a licença de atividade emitida terá que ir à Câmara Municipal, solicitar a licença de ruído. O valor da licença de atividade é um pouco mais baixo, que o da licença de ruído.

Sobre as taxas da secretaria, nomeadamente sobre a taxa do atestado, disse que o valor era obtido a partir de uma fórmula, que a lei obriga. O valor que se estava a praticar ainda era sobre a base de trabalho das 40 horas semanais, o que se teve que alterar para as 35 horas semanais. ficando assim a taxa do atestado no valor de € 3,70, tal como em algumas freguesias do concelho.

Relativamente às taxas do mercado mensal, ao contrário do que diziam, que tinham subindo as taxas e que eram as taxas mais caras do distrito, as taxas não eram aumentadas desde 2009, não tendo sido aumentadas nem um cêntimo até 2018.

A proposta que era apresentada tinha um aumento de € 0,20 cêntimos por metro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Portanto acha que é um aumento simbólico, mas justo, tendo em conta que não eram aumentadas há muito tempo e o investimento que foi feito no mercado.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, disse que não discutia a justeza da atualização e que confiava que a atualização era da maior pertinência.

Referiu que nunca era agradável aumentar taxas.

Não sabia se as taxas tinham aumentado muito ou pouco, porque tinha procurado no site da Junta as taxas anteriores e não tinha encontrado.

Chamou a atenção para o facto de não haver um referencial anterior das taxas, o que facilitava se houvesse, para que fosse tomada uma posição consciente por parte de uma bancada.

Disse que é justíssimo, se calhar até se justificava aumentar mais, mas não tendo termos de referência, era importante que fosse disponibilizado esse referencial anterior.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que o ano passado o regulamento das taxas tinha vindo a sessão da Assembleia de Freguesia, portanto a bancada do PS tinha as taxas anteriores na sua posse.

Se tivesse algum interesse e necessidade em sabê-las, bastava telefonar ou mandar um pedido para a Junta de Freguesia, que as funcionárias tê-las-iam enviado.

Acrescentou que as taxas estiveram trinta dias em consulta pública e vão ser publicadas em Diário da República como têm de ser por lei.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, disse que achava a questão pertinente e que numa próxima proposta de alteração de taxas, as taxas anteriores deveriam vir mencionadas para se poder comparar o aumento proposto.

A Senhora Secretária de Junta, em uso da palavra, disse que os feirantes do mercado mensal pagavam ao trimestre e pagavam € 2,10 por metro e agora ficavam a pagar € 2,30 por metro.

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação, o Projeto de Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão), tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 6 (seis) votos a favor, por parte do Azeitão no Coração, e 7 (sete) abstenções (3 da CDU, 3 do PS e 1 do PSD).**

4. Orçamento 2019 e grandes Opções do Plano 2019-2022 **Mapa de Pessoal 2019**

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre a proposta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, lembrou o que já tinha dito, que o orçamento é um instrumento de trabalho de fundamental importância, mas tem que ser de importância para todos.

Tem que refletir esse esforço de rigor que a Junta, com certeza, quer imprimir na sua ação, mas para isso deverá fazer um esforço de transparência e inclusivamente como surgem estas questões de rubricas “Outros”, que depois não se percebe muito bem, porque é que são tão grandes.

O orçamento deveria vir acompanhado de uma legenda que explicitasse quais são os “Outros”.

Reforçou que o orçamento a ser levado verdadeiramente a sério e para ser um instrumento da maior valia, deverá ser mais claro, mais explícito e há rubricas que deverão ser decompostas e deverão ser acompanhadas de uma legenda explicativa daquilo a que diz respeito aquelas verbas, que por vezes são verbas muito elevadas.

O membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD), em uso da palavra, disse que o PSD tinha analisado o orçamento e que não o iam contestar, mas reforçavam algumas rubricas relativas a áreas que o PSD tem como prioridades para a Freguesia, nomeadamente em relação aos pavimentos, aos arruamentos e à limpeza dos espaços públicos.

Não vão contestar o orçamento, porque não haveria coerência e porque o PSD está ciente que há obra feita. Temos a mesma posição, que tivemos o ano passado e portanto vamos abster-nos.

O membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), em uso da palavra, disse que a CDU tinha sido ouvida no âmbito do Direito de Oposição, que tinham colocado propostas ao executivo e que tinham sido aceites.

Tendo em conta essa situação, iam votar favoravelmente o orçamento.

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta para usar da palavra.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, pediu ao Senhor Presidente da Mesa para que fosse o Senhor Tesoureiro da Junta, Dr. David Marques, a responder às questões.

O Senhor Tesoureiro da Junta, em uso da palavra, começou por responder à questão colocada pelo membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS) e disse que mais uma vez, neste caso e com o devido respeito, costuma-se dizer que “Água mole, em pedra dura, tanto dá, até que fura”, mas acha que não, pela perceção que teve, que o Sr. Manuel Ryder terá sido o único que não percebeu aquilo que explicou. Portanto disponibiliza-se dentro da sua humildade, a explicar, não aqui, porque aqui já explicou e toda a gente percebeu, mas com todo o gosto, fará as explicações que puder, porque também já está a ver que não consegue explicar bem.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Agora, o dizer-se que não há um esforço de rigor e que não há um esforço de transparência, é que lhe parece que é falta de humildade. Porque quando falamos de uma coisa que sabemos, podemos dizer que não tem transparência, agora quando não sabemos, se tiver um pouco de humildade, diria eu não percebo, gostava que me explicassem.

Porque todo o detalhe das rubricas, está na documentação entregue. Portanto não precisa de legendas, quanto muito precisa que lhe expliquem como as coisas se veem. A documentação que foi entregue tem lá toda a informação, pode-se ter dificuldade em percebê-la, agora dizer que não é transparente, que não é rigorosa, isso é outra coisa.

Relativamente à questão colocada pelo membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD), disse que tinha referido o mesmo que o ano passado e ele também ia dizer o mesmo que tinha dito o ano passado, que tinha pena, mas que ao abrigo do Direito de Oposição tinha havido a reunião, tinha sido explicado o orçamento e não tinha havido qualquer tipo de proposta, aliás nem sequer do PS.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, interrompeu e disse que a Senhora Presidente da Junta tinha terminado a reunião antes de terem tido oportunidade para o fazer.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em uso da palavra, chamou a atenção do Sr. Manuel Ryder para não interromper o Senhor Tesoureiro, David Marques, quando estava a usar da palavra.

O Senhor Tesoureiro da Junta, David Marques, em uso da palavra, continuou dizendo que compreendia que o PSD quisesse o reforço dessas rubricas, não o tendo feito para se poder equacioná-las no orçamento e depois há coisas que não são competência da Junta de Freguesia.

Faz-se muito trabalho fora da competência da Junta, porque é visível a obra feita em Azeitão e agradeceu a referência a esse facto, mas tal como o PSD também tinham apresentado à população as prioridades e são essas obviamente que estavam a incluir no orçamento.

Terminou agradecendo à bancada da CDU e ao que tinha sido dito pelo membro da Assembleia, Sr. Hercílio Ferreira porque de facto, é fácil criticar, é muito fácil dizer mal de tudo e de todos, mas de facto a CDU apresentou propostas, sugestões, que foram contempladas e vão ser perfeitamente coerentes votando favoravelmente.

Acha que esta é a postura correta, é assim que as coisas se desenvolvem e é, com certeza, com pessoas assim que Azeitão se irá desenvolver mais.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, pediu desculpa por ter interrompido o Senhor Tesoureiro da Junta, dizendo que não tinha conseguido controlar a sua indignação.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Referiu que na reunião que tinha sido terminada pela Senhora Presidente de Junta, o PS tinha duas questões para serem colocadas.

Uma rubrica tinha a ver com as “Famílias” que descia drasticamente e que não conseguiam perceber o movimento descendente em relação às famílias, a outra dizia respeito à dotação para as escolas e porque tem conhecimento das necessidades das escolas, não viu o reforço orçamental da rubrica para a manutenção das escolas.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que tinha terminado a reunião, quando já não estavam a tratar de propostas para incluir no orçamento, como muito bem sabe o Sr. Ryde, já não se estava a tratar de orçamento.

Foi informado que iria ser enviada a proposta do projeto de orçamento para todas as bancadas e foi dada uma semana para darem propostas para o mesmo. Perguntou inclusivamente o Sr. Manuel Ryder quando seria enviada essa proposta, o que lhe foi dito que seguiria no dia seguinte, o que foi feito.

Foi terminada a reunião quando o Sr. Manuel Ryder teve uma postura, como a que aqui viram, quando o Dr. David Marques estava a prestar esclarecimentos, portanto aquilo já não era uma reunião de direito de oposição, mas sim uma discussão.

Em relação às escolas lembrou que não era uma competência da Junta, mas sim uma competência da Câmara Municipal. A manutenção é feita ao abrigo do protocolo de descentralização de competências.

Quando vir alguma necessidade nas escolas, deverá transmitir ao Agrupamento das Escolas, porque o agrupamento e as associações de pais é que são o elo, os interlocutores com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

O membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, referiu se as escolas não são uma competência da Junta, a que se destinava a rubrica das “Escolas”.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que era uma descentralização de competências ao abrigo do protocolo e que a verba era transferida pela Câmara Municipal, para pequenas reparações.

Sobre a rubrica das “Famílias” explicou que a contabilidade das autarquias tinha destas aberrações, pois esta rubrica dizia respeito às verbas dos terrados do mercado e do cemitério. Era a nomenclatura legal.

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, submeteu à votação, o Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022, Mapa de Pessoal 2019, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 9 (nove) votos a favor, por parte do Azeitão no Coração e da CDU e 4 (quatro) abstenções (3 do PS e 1 do PSD).**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por ----- folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, _____